

PROCESSO SELETIVO PARA OS CURSOS SUPERIORES /2009

Licenciatura Plena	Cód. de Inscrição	Turno	Duração Mínima (Semestres)	N.º de Vagas
Licenciatura Plena em Biologia	01	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Física	02	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Geografia	03	Vespertino	06	40
Licenciatura Plena em Matemática	04	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Química	05	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Pedagogia	06	Vespertino	06	40
Licenciatura Plena em Letras	07	Vespertino	06	40
TOTAL DE VAGAS				280

Engenharia e Tecnologia	Cód. de Inscrição	Turno	Duração Mínima (Semestres)	N.º de Vagas
Engenharia de Materiais	08	Noturno	09	30
Engenharia de Controle e Automação	09	Vespertino	10	30
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	11	Noturno	06	25
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	12	Matutino	06	30
Tecnologia em Saneamento Ambiental	13	Vespertino	06	30
Tecnologia em Gestão Pública	14	Noturno	05	30
Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	15	Matutino	06	25
TOTAL DE VAGAS				200

Período de Inscrição: 10h de 17 /11/2008
 até às 18h do dia 19/12/2008

Taxa de Inscrição: R\$ 65, 00

Data da Prova: 08/02/2009 - 8h Horário Local

Fones: 3201 1812 / 3201 1744

Inscrições Online: www.cefetpa.br

480 VAGAS
vestibular@cefetpa.br

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC – SESU
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARÁ
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR**

EDSON ARY OLIVEIRA FONTES

Diretor Geral

JOÃO ANTÔNIO CORRÊA PINTO

Vice-Diretor

DARLINDO MARIA PEREIRA VELOSO FILHO

Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias

HELENA DO SOCORRO CAMPOS DA ROCHA

Diretoria de Ensino Superior

LUIZ SÉRGIO SAMICO MACIEL

Gerente de Engenharias e Tecnologias

SOLANGE MARIA VINAGRE CORRÊA

Gerente de Licenciaturas

SÔNIA DE FÁTIMA RODRIGUES SANTOS

Gerência Educacional

ABÍLIO PACHECO DE SOUZA
Coordenação de Licenciatura em Letras

ADJAIR SOUSA CORRÊA
Coordenação de Licenciatura em Química

ALESSANDRO DE CASTRO CORREA
Coordenação de Tecnologia em Gestão Pública

ANDRACIR OLIVEIRA DA SILVA
Coordenação de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação

CELIAMAR COSTA SIMÕES MOREIRA
Coordenação de Licenciatura em Pedagogia

CEZARINA MARIA NOBRE SOUZA
Coordenação de Tecnologia em Saneamento Ambiental

JEDNA KATO DANTAS
Coordenação de Licenciatura em Biologia

JOÃO LOBO PERALTA
Coordenação de Engenharia de Materiais

JOAQUIM CLEMENTE DA SILVA FILHO
Coordenação de Licenciatura em Matemática

JOÃO BOSCO SOARES PAMPOLHA JUNIOR
Coordenação de Licenciatura em Física

MARIA DE NAZARÉ RODRIGUES PEREIRA
Coordenação de Tecnologia em Gestão de Saúde

RAIDSON JENNER NEGREIROS DE ALENCAR
Coordenação de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial

FRANCISCO OTÁVIO DOS SANTOS
Coordenação de Engenharia de Controle de Automação

RÔMULO AUGUSTO NASCIMENTO DE OLIVEIRA
Coordenação de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações

SÔNIA REGINA DA SILVA DUARTE
Coordenação de Educação

VERA LÚCIA MARTINS FIGUEIREDO
Coordenação de Licenciatura em Geografia

Caros Candidatos,

Neste momento em que você procura o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará, como candidato ao ingresso em um dos nossos cursos, participando do Processo Seletivo dos Cursos Superiores/**2009**, queremos felicitá-lo, de modo especial, pela decisão tomada.

Acredite, esse ato de enfrentamento, além de alargar sua perspectiva, em relação ao futuro, significa o acréscimo de novos saberes à sua vida acadêmica. O mais importante, agora, é não desanimar.

Se você não conseguir êxito, lembre-se de que vencer é horizonte a buscar, é meta a alcançar. O que importa mais, portanto, é a persistência com que se realiza a busca.

Se você for classificado, venha. Incluí-lo no corpo discente desta instituição, honra-nos a todos.

Edson Ary de Oliveira Fontes
Diretor Geral do CEFET-PA

SUMÁRIO

Agenda do Processo Seletivo	5
Informações Gerais	6
Conteúdo Programático	11
Perfil Profissional das Licenciaturas	15
Perfil Profissional dos Cursos de Tecnologias e Engenharias	16
Questionário Sócio-Cultural	18
Formulário de Recurso	19

AGENDA DO PROCESSO SELETIVO

EVENTO	PERÍODO/DATA	HORÁRIO	LOCAL
Solicitação e Entrega de Formulário de Isenção	19/11/2008 à 21/11/2008	08h às 11h e 14h às 17h30min	CEFET-PA Gerência Técnico Pedagógica
Resultado da Isenção	26/11/2008	Até às 18h	CEFET-PA e no site da IES
Pagamento da Taxa de Inscrição	17/11/2008 à 19/12/2008	As 10h de 17/11/2008 até às 18h de 19/12/2008	Site: www.cefetpa.br
Efetivação de Inscrição dos Candidatos isentos da Taxa de Inscrição	Até 05/12/2008	08h às 11h e 14h às 17h30min	CEFET-PA Gerência Técnico Pedagógica
Confirmação da Inscrição	Após 72h da efetivação do pagamento da taxa	-	Site: www.cefetpa.br
Solicitação de Atendimento Especial (Candidatos Portadores de Necessidades Especiais)	No momento da inscrição.		
Divulgação dos locais de prova (cartão de inscrição)	A partir de: 16/01/2009	-	Site: www.cefetpa.br
Aplicação da Prova (ALTERADA)	08/02/2009	8h às 13h	Constará no cartão de inscrição
Divulgação do Gabarito da Prova Objetiva	09/02/2009	Após as 12h	Site: www.cefetpa.br
Interposição de Recurso do Gabarito Oficial da Prova Objetiva	2 dias após a divulgação do gabarito	8h às 12h e 14h às 18h	Setor de Protocolo do CEFET-PA



MEC – SETEC- SESU
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARÁ



EDITAL Nº 029/2008

O DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARÁ – CEFET-PA, no uso de suas atribuições legais, torna público que realizará Processo Seletivo, no município de Belém/PA, para preenchimento de 480 (Quatrocentos e oitenta) vagas nos Cursos de Ensino Superior, a serem iniciados em 2009, conforme abaixo discriminado.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 – O processo seletivo será regido por este edital.

1.2 – A seleção para provimento de vagas nos cursos ofertados pelo CEFET-PA compreenderá uma única prova de conhecimentos gerais, sendo constituída de 60 (sessenta) questões objetivas e de uma redação.

2. DOS CURSOS E DAS VAGAS

2.1 – Os candidatos serão selecionados por curso/turno, segundo o seu desempenho no processo seletivo e o número de vagas ofertadas.

2.2 – As opções de cursos e os respectivos códigos, turnos, duração e número de vagas, constam do quadro a seguir.

LICENCIATURA PLENA	CÓD. DE INSCRIÇÃO	TURNO	DURAÇÃO MÍNIMA (Semestres)	Nº DE VAGAS
Licenciatura Plena em Biologia	01	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Física	02	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Geografia	03	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Matemática	04	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Química	05	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Pedagogia	06	Noturno	06	40
Licenciatura Plena em Letras	07	Vespertino	06	40
TOTAL DE VAGAS				280

ENGENHARIA E TECNOLOGIA	CÓD. DE INSCRIÇÃO	TURNO	DURAÇÃO MÍNIMA (Semestres)	Nº DE VAGAS
Engenharia de Materiais	08	Noturno	09	30
Engenharia de Controle e Automação	09	Vespertino	10	30
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	11	Noturno	06	25
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	12	Matutino	06	30
Tecnologia em Saneamento Ambiental	13	Vespertino	06	30
Tecnologia em Gestão Pública	14	Noturno	05	30
Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	15	Matutino	06	25
TOTAL DE VAGAS				200

3. DAS ISENÇÕES

3.1 – O CEFET-PA disponibilizará 200 (duzentas) isenções de taxa de inscrição;

3.2 – O período de solicitação de isenção da taxa de inscrição será do dia 19 a 21 de novembro de 2008, exceto sábados, domingo, nas instalações do CEFET-PA, situado à Av. Almirante Barroso, 1155, no horário de 08h as 11h30' e 14h as 17h30'.

3.3 – Será necessário o candidato apresentar no ato da solicitação de isenção, cópia dos seguintes documentos: carteira de identidade, comprovante de conclusão do ensino médio ou equivalente ou declaração que está cursando o terceiro ano do Ensino Médio ou equivalente, comprovante de residência (fatura de energia elétrica) e cópia de comprovante de renda familiar do mês de Outubro/2008 do responsável e/ou das pessoas que contribuem com as despesas da residência; contracheque, declaração de empregador, carteira profissional, carnê de aposentadoria ou pensão, extrato de benefício do INSS, pensão alimentícia ou declaração de que trabalha por conta própria contendo renda média mensal; e/ou quinzenal.

3.4 – O questionário sócio-econômico em formulário próprio estará disponível na Gerência Técnico Pedagógica - GTP, devendo ser preenchido e entregue no mesmo local juntamente com os documentos acima solicitados.

3.5 – As isenções serão avaliadas pela situação sócio-econômica dos candidatos.

Observação: Só serão analisadas as solicitações que apresentarem todos os documentos indicados no item 3.3. Os documentos não precisam ser autenticados.

3.6 – O resultado da solicitação de isenção de taxa será divulgado a partir do dia 26 de novembro de 2008 no site e nos quadros de aviso do CEFET-PA.

3.7 – Os critérios para obtenção da taxa de isenção serão: Análise da documentação comprobatória da necessidade, feita pela COMISSÃO de Isenção.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 – As inscrições deste Processo Seletivo serão realizadas exclusivamente pela internet, através do site do CEFET-PA: <http://www.cefetpa.br>.

4.2 – Para a realização a inscrição, é obrigatório que o candidato possua o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF), procedendo da seguinte maneira:

a) Acessar o *site* <http://www.cefetpa.br>, no período de 10h de 17 de Novembro de 2008 até às 18h do dia 19 de Dezembro de 2008, preenchendo integralmente o Cadastro de Inscrição (pela INTERNET). Para tanto, o candidato deverá observar as instruções disponíveis no *site*. As informações prestadas no Cadastro de Inscrição são de total responsabilidade do candidato;

b) O candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 65,00 (sessenta e cinco Reais) por meio de Boleto Bancário gerado pelo sistema no momento de inscrição.

c) O Boleto Bancário estará disponível no endereço eletrônico <http://www.cefetpa.br> e poderá ser impresso para o pagamento da taxa de inscrição imediatamente após o preenchimento do Cadastro de inscrição **online**;

d) O Boleto Bancário poderá ser pago em qualquer banco, bem como casas lotéricas e correios, obedecendo aos critérios estabelecidos para esses correspondentes bancários;

e) serão aceitos pagamentos, para efeito de inscrição, os que forem realizados até o dia 19 de dezembro de 2008.

4.3 – O candidato que não proceder rigorosamente como estabelecido no item 4.2 não terá sua inscrição efetivada.

4.4 – A inscrição somente será acatada após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição.

4.5 – O CEFET-PA não se responsabilizará por solicitações de inscrição via INTERNET não efetivadas por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores que impossibilitarem a transferência dos dados ou a impressão do Comprovante do Cadastro de Inscrição ou do Boleto Bancário.

4.6 – Cada candidato terá direito a apenas uma inscrição por Curso. Caso seja efetuado o pagamento do Boleto Bancário em mais de uma inscrição, será considerada apenas a inscrição do primeiro Boleto Bancário pago.

4.7 – O candidato deverá definir no momento do preenchimento do cadastro de inscrição a Língua Estrangeira (inglês ou espanhol) de sua opção.

4.8 – O candidato que efetuar o pagamento do Boleto Bancário terá a “*Confirmação de Pagamento*” disponibilizada no *site* <http://www.cefetpa.br> após setenta e duas horas úteis.

4.9 – As eventuais dúvidas que surgirem quanto aos procedimentos de inscrição poderão ser encaminhadas para o correio eletrônico vestibular@cefetpa.br ou pelos telefones 3201-1812 e 3201-1744 nos horários de 9h às 21h de segunda a sexta, exceto feriados.

4.10 – O cartão de confirmação de inscrição do candidato será disponibilizado no site <http://www.cefetpa.br> a partir do dia 16 de janeiro de 2009.

4.11 – Os locais de realização da prova estarão disponibilizados no site <http://www.cefetpa.br> para consulta.

4.12 – Não haverá devolução da taxa de inscrição.

4.13 – A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

5. DAS INSCRIÇÕES DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

5.1 – O candidato com necessidades especiais que necessitar de qualquer tipo de condição especial para a realização das provas deverá solicitá-la no momento da inscrição, indicando-a claramente no formulário apropriado. Após esse período, a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior.

5.2 – A solicitação de condições especiais será analisada por Comissão especializada que obedecerá aos critérios de viabilidade e de razoabilidade para atendimento.

5.3 – O candidato que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, junto à Comissão com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua necessidade educativa especial (Decreto nº 3.298 de 20/12/99).

5.4 – O candidato com necessidades especiais que não informar no formulário de inscrição sua condição, será considerado como pessoa sem necessidades especiais.

6. DA PROVA

6.1 Será aplicada uma única prova, constituída de uma Redação e 60 (sessenta) questões objetivas, perfazendo um total de 75 (setenta e cinco pontos) conforme quadro abaixo.

6.1.1. O conteúdo das questões objetivas abrangerá disciplinas do núcleo comum obrigatório do Ensino Médio, conforme programa constante do ANEXO I, deste Edital, publicado nos quadros de aviso e no *site* da Instituição e constante do *Manual do Candidato*, em conformidade com o quadro abaixo:

DISCIPLINAS	Nº DE QUESTÕES	PESO POR QUESTÃO	PONTOS
LINGUA PORTUGUESA	6	2,5	15
MATEMÁTICA	6	2	12
LÍNGUA ESTRANGEIRA	5	1	5
LITERATURA	5	1	5
SOCIOLOGIA	4	1	4
FILOSOFIA	4	1	4
HISTÓRIA	6	1	6
GEOGRAFIA	6	1	6
FÍSICA	6	1	6
QUÍMICA	6	1	6
BIOLOGIA	6	1	6
TOTAL	60		75

6.2 – A parte da prova constituída da Redação será desenvolvida pelos candidatos sobre um tema dado, com, no mínimo 20 (vinte) e, no máximo 30 (trinta) linhas, e valerá o máximo de 25 (vinte e cinco) pontos.

6.3 – A redação, de caráter eliminatório e classificatório, deverá ser manuscrita, em letra legível, obrigatoriamente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul. A redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer palavra e/ou marca que a identifique em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, sob pena de ser considerada com nota zero. Caso o candidato faça a sua redação em letra de forma, deverá distinguir claramente as letras maiúsculas das minúsculas.

6.4 – O texto da prova de redação não deverá ter título.

6.5 – A aplicação da prova está prevista para o dia 08 de fevereiro de 2009, com início às 8 h e término às 13 h (Horário Local), salvo o disposto no item 5.4.

6.6 – Não será permitido que o candidato realize as provas em local e horário diferentes do indicado no seu Cartão de Inscrição.

6.7 – Em caráter excepcional, poderá ser realizada prova em Unidade Hospitalar da sede do Município de Belém para o candidato que comprovadamente apresentar atestado fornecido por médico, com o respectivo CRM, que comprove sua impossibilidade de comparecer ao local estabelecido para a realização da prova; o candidato deverá cientificar tal fato à coordenação do Concurso, com antecedência de 24 horas do horário fixado para a prova.

6.8 – O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) minutos do horário fixado para seu início, munido do CARTÃO DE INSCRIÇÃO, e, obrigatoriamente, DO ORIGINAL DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, DE CANETA ESFEROGRÁFICA, com tinta azul ou preta.

6.9 – Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelo Corpo de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte; carteiras funcionais do Ministério Público; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo artigo 159 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997).

6.10 – Caso o documento apresentado no dia da prova (cujo número foi informado no Cadastro de Inscrição) não permita a identificação adequada do candidato, o mesmo poderá ser submetido à identificação datiloscópica.

6.11 – Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias, ocasião em que poderá ser submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de material para impressão digital em formulário próprio.

6.12 – A identificação especial poderá ser exigida, também, do candidato cujo documento de identificação ocasione dúvidas relativas à fisionomia e/ou à assinatura do portador.

6.13 – Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados, bem como carteira de meia-passagem.

6.14 – Não será aceita cópia de documento de identidade, ainda que autenticada.

6.15 – O candidato, ao ingressar no recinto do prédio, deverá dirigir-se para a sala na qual prestará prova, onde, após ser identificado, aguardará seu início.

6.16 – O candidato receberá o Cartão Resposta, devendo assiná-lo e, posteriormente, cobrir inteiramente com caneta esferográfica, tinta azul ou preta, o espaço correspondente à alternativa escolhida.

6.17 – O candidato receberá também o Caderno de Prova com as questões já impressas, não sendo permitido pedido de esclarecimento sobre seu enunciado ou modo de resolvê-las. Caso surjam erratas em quaisquer questões, os candidatos serão comunicados pela Coordenação, em tempo hábil.

6.18 – Será permitido o uso de dicionário de língua estrangeira, sendo vedado o uso de gramática.

6.19 – O candidato somente poderá entregar a prova depois de transcorridos, pelo menos, 1 hora do início da mesma.

6.20 – A correção da prova, na parte objetiva, será realizada por sistema eletrônico de processamento de dados, e levará em consideração, exclusivamente, as respostas transferidas para o Cartão Resposta.

6.21 – Não haverá revisão ou vista de prova.

6.22 – Anulada alguma questão da parte objetiva da prova, os pontos correspondentes serão creditados a todos os candidatos.

6.23 – Será atribuída nota 0 (zero) às questões da prova, transferidas para o cartão-resposta: não respondidas, que contenham emenda ou rasura, que contenham mais de uma resposta assinalada ou que não foram marcadas.

6.24 – Não será permitida a saída do caderno de provas.

7. DA ELIMINAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

7.1 – Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

a) Não comparecer à prova, na data, no local e na hora estabelecidos no Cartão de Inscrição.

b) Apresentar-se para fazer a prova sem a documentação exigida no item **6.9**.

c) Durante a realização da prova, usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais, for surpreendido portando telefone celular, gravador, receptor, *paggers* e/ou equipamento similar, comportar-se de maneira inconveniente e desrespeitosa, afastar-se da sala sem o acompanhamento do fiscal, ausentar-se da sala portando o cartão resposta e/ou o caderno de prova, utilizar-se de livros, notas, impressos, máquinas de calcular e/ou equipamento similar, recusar-se a entregar o material da prova ao término da mesma e recusar-se a assinar a lista de freqüência.

d) Não alcançar, nas questões objetivas da prova, o mínimo de 30 (trinta) pontos.

e) Não alcançar na redação a pontuação mínima de 10 (dez) pontos.

7.2 – Serão corrigidas somente as redações dos candidatos que obtiverem a pontuação mínima mencionada na alínea d, do item 7.1.

8. DA CLASSIFICAÇÃO

8.1 – Para fins de CLASSIFICAÇÃO, no âmbito do Curso/Turno, pelos quais tiverem optado, será considerado o total de pontos obtido pelo candidato na Prova, como resultante da soma dos pontos das questões objetivas com os pontos da redação.

8.2 – A CLASSIFICAÇÃO dos candidatos não eliminados será feita pela ordem decrescente do total dos pontos obtidos na Prova, obedecendo ao limite de vagas ofertadas para o Curso/Turno a que concorrem.

9. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

9.1- Para a classificação, ficam estabelecidos, em seqüência, os seguintes critérios de desempate:

- Maior idade;
- Maior pontuação na prova de Redação;
- Maior pontuação nas questões objetivas de Língua Portuguesa;
- Maior pontuação nas questões objetivas de Matemática;
- Maior pontuação nas questões objetivas de Física;
- Maior pontuação nas questões objetivas de Biologia;
- Maior pontuação nas questões objetivas de Química;
- Maior pontuação nas questões objetivas de Geografia;

10. DOS RECURSOS

10.1 – O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será afixado nos quadros de avisos do CEFET-PA e divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.cefetpa.br, no dia seguinte ao da realização da prova.

10.2 – O candidato que desejar interpor recurso contra o gabarito oficial **preliminar** da prova disporá de até dois dias úteis a contar do dia subsequente ao da divulgação desse gabarito, no horário das 9 h às 16 h, ininterrupto, no setor de Protocolo do CEFET-PA, através de formulário próprio, constante no manual do candidato.

10.3 – Não será aceito recurso via postal, via fax ou via correio eletrônico, tampouco será aceito recurso extemporâneo, inconsistente, que não atenda às exigências dos modelos de formulários e/ou fora de qualquer uma das especificações estabelecidas neste edital.

10.4 – O candidato deverá identificar-se no ato da entrega do recurso mediante a apresentação de documento de identidade original.

10.4.1 – O recurso do candidato poderá ser entregue por terceiros, somente se acompanhado da cópia de documento de identidade do candidato.

10.4.2 – Não será aceita a interposição de recurso por procurador.

10.5 – Se, do exame de recurso, resultar anulação de questão integrante de prova, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

10.6 – Em hipótese alguma será aceita revisão de recurso, recurso de recurso ou recurso de gabarito oficial definitivo.

11. DA PUBLICAÇÃO DO RESULTADO

11.1 – O resultado do processo seletivo será publicado no site www.cefetpa.br, assim como divulgado por veículos de comunicação local e afixado em quadros de aviso do CEFET-PA.

12. DA MATRÍCULA

12.1 – Para a matrícula, os candidatos classificados no limite das vagas ofertadas deverão apresentar os seguintes documentos: requerimento de matrícula preenchido, em modelo próprio fornecido pelo CEFET-PA; certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente; histórico escolar correspondente; carteira de identidade; certidão de nascimento ou de casamento; prova de quitação para com as obrigações do Serviço Militar e Eleitoral, na forma da lei; atestado médico fornecido pelo Serviço de Saúde do CEFET-PA; 2 fotos 2x2 ou 3x4.

12.1.1 – Os documentos devem ser apresentados em original e cópia, sendo esta autenticada pelo próprio CEFET-PA e devolvido o original.

12.2 – O candidato classificado que não apresentar, nos prazos estabelecidos, os documentos exigidos no ato da matrícula, terá sua vaga cancelada, sendo chamado automaticamente outro candidato, obedecendo rigorosamente à ordem de classificação.

12.3 – A efetivação da matrícula se dará mediante concordância do candidato através de Termo de Compromisso às normas estabelecidas pela Instituição.

13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 – Os candidatos poderão obter informações referentes ao processo seletivo na sede do CEFET-PA, através do telefone **3201-1812 e 3201-1744** ou no site **www.cefetpa.br**.

13.2 – O prazo de validade deste processo seletivo é até **30 de abril de 2009**.

13.3 – No ato da matrícula, o candidato deverá preencher o questionário sócio-econômico.

13.4 – O CEFET-PA poderá modificar o presente edital, visando ao melhor êxito do processo. As modificações, se necessárias, serão divulgadas e estarão de acordo com a legislação vigente.

13.5 – Informações adicionais sobre a matrícula dos candidatos aprovados no processo seletivo encontram-se no *Manual do Candidato*, disponível no site da instituição.

EDSON ARY DE OLIVEIRA FONTES
Diretor-Geral do CEFET-PA

ANEXO I

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Funções da linguagem: emotiva, conativa, referencial, fática, metalingüística, poética.
2. Competência textual-discursiva: tipos de composição (descrição, narração, dissertação e carta argumentativa), Identificação do tema e da idéia principal do texto, Mecanismos de coesão e coerência textuais, recursos argumentativos que garantem a fundamentação de idéias,
3. Níveis de linguagem: Linguagem culta X linguagem não-culta, regionalismos; processos sintáticos (sintaxe de regência, sintaxe de concordância, sintaxe de colocação pronominal); emprego do léxico.
4. Semântica da frase: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, ambigüidade, figuras de linguagem (comparação, metáfora, metonímia, aliteração, pleonasma, hipérbato, perífrase, silepse, onomatopéia, eufemismo, hipérbole, prosopopéia, antítese, paradoxo, ironia, sinestesia, onomatopéia); a ordem dos nomes/pronomes no sintagma nominal: implicações semânticas.
5. A frase: a estrutura do período simples e do período composto, os discursos direto e indireto, a ordem direta e a ordem indireta. 6. A escrita do texto: sistema ortográfico vigente, pontuação, paragrafação.

LITERATURA

1. A poesia trovadoresca. Leitura de cantigas de amor e de amigo
2. O teatro medieval português: Leitura do **Auto da Índia**, de Gil Vicente.
3. Classicismo renascentista: Leitura do episódio "**O Gigante Adamastor**" (Canto V, estrofes 37-60) de *Os Lusíadas*, de Camões
4. Barroco: Leitura de sonetos de Francisco Rodrigues Lobo. Leitura de poemas de Gregório de Matos Guerra.
5. Arcadismo e Neoclacissismo: Leitura de poemas líricos de Bocage. Leitura de poemas líricos de Tomás Antônio Gonzaga. A presença do Pré-Romantismo nos versos de Bocage e de Tomás Antônio Gonzaga.
6. Romantismo: Leitura de poemas de Gonçalves Dias. Leitura de poemas de Álvares de Azevedo. Leitura de poemas de Castro Alves. Leitura do romance *Cinco Minutos*.
7. Realismo, Naturalismo e Parnasianismo: Leitura dos contos "Voluntário", "Acauã", "A quadrilha de Jacó Patacho", de Inglês de Souza. Leitura do romance "O Mulato" de Aluísio de Azevedo. Leitura de "O Alienista", de Machado de Assis. Leitura de poemas de Olavo Bilac
8. Simbolismo: Leitura de poemas de Cruz e Sousa
9. Pré-Modernismo: Leitura do conto "Negrinha" de Monteiro Lobato.
10. Modernismo: Leitura de poemas de Bruno de Meneses. Leitura dos contos "Famigerado", "Os irmãos Dagobé", "A terceira margem do rio", de Guimarães Rosa. Leitura de poemas de Carlos Drummond de Andrade. Leitura de poemas de Mário de Andrade.
11. Estudo das características e autores e períodos; Os elementos constitutivos do texto poético nos poemas dos autores; Os elementos constitutivos do texto narrativo nos contos e romances; Relação entre obras e realidade social da época; Relação entre obras e realidade social contemporânea; Relação entre obras e seus períodos literários; Ressonâncias dos períodos literários na arte moderna e contemporânea.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês ou Espanhol)

Orientação Geral: as questões de Língua estrangeira buscam avaliar habilidades do candidato no que se refere à leitura e à compreensão de textos escritos em língua estrangeira. Tanto os comandos das questões quanto as opções de respostas poderão estar tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa, dependendo das necessidades de elaboração das questões em relação à compreensão da leitura. A gramática será utilizada como um instrumento a mais para a compreensão do texto. As habilidades necessárias são as seguintes:

1. Dado um texto em língua estrangeira, identificar o tópico ou assunto abordado.
2. Identificar os personagens, objetos e idéias envolvidos no texto, assim como reconhecer as relações e as ações estabelecidas entre eles;
3. Distinguir as informações ou dados mais relevantes presentes no texto;
4. Localizar trechos, palavras ou grupos de palavras que justifiquem uma dada resposta;
5. Depreender o sentido de palavras, grupo de palavras ou expressões em determinados contextos;
6. Identificar a que se referem expressões, palavras ou grupos de palavras.
7. Reconhecer a função de expressões, palavras ou grupo de palavras;
8. Identificar relações lógicas estabelecidas por expressões, palavras ou grupo de palavras que indiquem causa, consequência, conclusão, concessão, finalidade, etc.;
9. Identificar a ordenação e a seqüenciação das informações contidas no texto;
10. Identificar o contexto da produção da leitura como, por exemplo, quem escreveu, para quem, onde e quando e com que objetivos.
11. Análise do discurso: direto e/ou indireto.

HISTÓRIA

1. Escravidão e cidadania na antiguidade Greco-romana.
2. O feudalismo: economia, sociedade e organização política.
3. A Igreja Católica na sociedade Feudal.
4. A Reforma Protestante e o Renascimento como indícios da crise da sociedade feudal.
5. O expansionismo marítimo e comercial europeu dos séculos XV e XVI, o mercantilismo e a constituição do mercado mundial.
6. A Revolução Industrial: novas tecnologias, impactos sociais e resistência dos trabalhadores.
7. Escravidão indígena e escravidão negra no Brasil Colonial.
8. Formas de ocupação econômica do Brasil Colonial: o extrativismo na Amazônia, a produção açucareira no Nordeste e a mineração no Sudeste.
9. O Grão-Pará durante o Governo Marquês de Pombal (1701-1777).
10. As conjurações baiana e mineira como movimentos de contestação à dominação portuguesa.
11. O processo de independência política do Brasil e a adesão do Grão-Pará ao novo País.
12. Os movimentos Regenciais: os casos da Cabanagem e a Revolução Farroupilha.
13. O café e a borracha como fundamentos da economia brasileira no II Reinado e primórdios da República.
14. O poder político na República Velha: o coronelismo e a política dos Governadores.
15. Movimentos sociais e políticos na 1ª República: os casos de Canudos e do Contestado.
16. A industrialização Brasileira no Século XX.
17. O movimento operário brasileiro no Século XX.
18. Os Governos Militares e os Grandes Projetos na Amazônia.
19. A resistência política aos Governos Militares: movimento estudantil, guerrilhas, greves operárias e eleições parlamentares.
20. A aplicação de políticas econômicas no Brasil contemporâneo: os casos dos Governos Collor, FHC e Lula.
21. A sociedade capitalista em crise no século XX: as guerras mundiais e a descolonização na África e na Ásia.
22. Revoluções sociais e políticas no século XX: os casos das Revoluções Russa, Chinesa e Cubana.
23. O fim do mundo bipolar: a desintegração do Leste Europeu e da URSS.

GEOGRAFIA

1. Espaço mundial: relação sociedade natureza: do meio natural ao meio técnico-científico informacional. A reordenação do espaço mundial: modos de produção, suas especificidades e repercussões na organização espacial. O espaço agrário: dinâmica da produção, formas de apropriação, uso e suas repercussões ambientais. O espaço urbano-industrial: industrialização e urbanização do espaço mundial e suas relações com a dinâmica populacional (crescimento, distribuição, mobilidade e desigualdades sociais) e ambiental. A apropriação da natureza pelas sociedades contemporâneas e as implicações na produção do espaço geográfico. Clima e meio ambiente.
2. Espaço Regional: Globalização e regionalização a partir dos anos 70. Os conflitos étnicos e territoriais do mundo contemporâneo. O espaço regional latino-americano: identidades e questões socioeconômicas e culturais e as tentativas de integração regional. A configuração das regiões geoeconômicas: integração e (re) organização dos espaços regionais.
3. Espaço Local: A nova geografia do espaço paraense e sua inserção no contexto da Amazônia Brasileira. A reestruturação do espaço agrário paraense frente aos problemas fundiários e ambientais. A reestruturação do espaço urbano paraense em decorrência do crescimento desordenado das cidades e a problemática ambiental urbana. Reordenação do espaço paraense e com a formação de novos municípios. Problemas ambientais na Amazônia.

SOCIOLOGIA

1. Os clássicos da Sociologia: Durkheim e o positivismo; Marx e Materialismo Histórico; Weber e a sociologia da compreensão.
2. Estado, Poder e Democracia: a formação do Estado Moderno; Democracia e Direitos Humanos; a cidadania no Brasil.
3. Os movimentos sociais: os movimentos sociais clássicos; os movimentos sociais contemporâneos.
4. O trabalho e suas novas tecnologias: modos de produção; Fordismo, Pós-fordismo e Taylorismo.
5. A estratificação social: castas, estamentos e classes sociais; desigualdade social no sistema capitalista; violência e exclusão social.
6. Cultura e ideologia: etnocentrismo e relativismo cultural; identidade e etnia; cultura de massa.

FILOSOFIA

1. Filosofia e Ciência: relação e distinção entre filosofia e ciência; surgimento da ciência moderna e suas características; a questão do método e da objetividade nas Ciências Naturais e Humanas.
2. Ética e cidadania: o campo da ética e da moral; liberdade e determinismo; felicidade e dever; ética e política.
3. Estética: arte e realidade – imitação e representação; o belo e a questão do gosto; arte técnica; a função social da arte.

MATEMÁTICA

1. Cálculo aritméticos: Sistema de medidas; razão e proporção; regra de três simples e composta; porcentagem; juros simples e composto; representação; relações e operações com conjuntos numéricos; processos de contagem; binômio de Newton – triângulo de Pascal; noções de probabilidade
2. Medidas e formas: triângulos; quadriláteros; circunferência e círculo; relações métricas e trigonométricas no triângulo; polígonos regulares, principais figuras planas; sólidos geométricos; prisma; pirâmide; cilindro, cone e esfera.
3. Transcrição de fenômenos na forma de função: Conjunto – operações, inclusive produto cartesiano; relação: definição e gráfico; função – definição; domínio, contra-domínio, imagem; gráfico; tipos, inversa e operações; funções especiais – polinomial, racional; exponencial; logarítmica; trigonométrica; definida por várias sentenças e modular; relações trigonométricas; operações e reduções com arcos; progressões – aritméticas e geométricas.

4. Álgebra e Geometria Analítica: a unidade na diversidade – conceito; igualdade; tipos; operações e propriedades das matrizes, particularmente das quadradas e seus determinantes; definição, classificação, discussão e resolução de sistemas lineares; ponto, reta e circunferência.

BIOLOGIA

1. A célula: níveis de organização dos seres vivos (células procarióticas e eucarióticas; célula animal e vegetal); composição química; Biomembranas (estrutura, permeabilidade e transporte celular); componentes do citoplasma (estrutura e função de organelas, formas de obtenção de energia); componentes do núcleo e sua interação com citoplasma (ácidos nucleicos, código genético, síntese protéica, divisão em células animais e vegetais, mitose e meiose, função das ciclinas).
2. Tipos de reprodução (sexuada, assexuada); ciclo menstrual e controle hormonal; gametogênese e morfologia dos gametas; Métodos Contraceptivos; Controle e Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis; Fecundação e clivagem; desenvolvimento embrionário; Anexos embrionários.
3. Origem e evolução dos seres vivos: origem da vida; Formas primitivas de vida; Teorias evolutivas; Evolução dos animais, dos vegetais e da espécie humana; Evidências da evolução; Especiação.
4. Genética: conceitos básicos; Primeira e Segunda Lei de Mendel; Construção e análise de Genealogias; Polialelia; Herança sangüínea (Sistema ABO e fator Rh); Sexo e herança genética; Heranças ligada, limitada e influenciada pelo sexo; Aberrações cromossômicas; Engenharia Genética (Melhoramento Genético; Clonagem; Transgênicos).
5. Ecologia: conceitos básicos; Fatores abióticos e a diversidade de adaptação dos seres vivos ao meio ambiente; Relações entre os seres vivos; Cadeias e teias Alimentares, Estrutura e funcionamento dos ecossistemas; Dinâmica de populações; Estudo das comunidades; O homem e o ambiente; Educação Ambiental; A ecologia no contexto Regional Amazônico.
6. Seres vivos: A diversidade da vida; Classificação, funções e relações de parentesco: Classificação biológica; Nomenclatura científica; Grandes grupos de organismos: Vírus, Monera, Protista, Fungi, Plantae (Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas), Animalia (Poríferos Cnidários, Platelmintos, Nematódeos, Anelídeos, Artrópodes, Moluscos, Equinodermos e Cordados).
 7. Morfofisiologia vegetal: Meristemas; Epiderme e anexos; Tecidos condutores e de sustentação; parênquimas; fotossíntese; respiração; transpiração; reprodução; hormônios vegetais.
8. Anatomia e Fisiologia Humana: Estruturas teciduais e sistêmicas do homem (tecido epitelial; tecido conjuntivo; tecido muscular; tecido nervoso); Fisiologia Humana (nutrição e digestão; respiração; circulação; excreção; sistema endócrino, sistema nervoso, sistema sensorial, sistema esquelético).

FÍSICA

1. Cinemática: conceitos básicos: deslocamento, velocidade, aceleração e referencial. MRU, MRUV com aplicações em lançamento vertical e queda livre, MCU, lançamento obliquo e horizontal.
2. As leis de Newton: conceito de força, primeira lei de Newton equilíbrio de uma partícula. segunda lei de Newton – conceito de massa terceira lei de Newton. Força peso. Forças de atrito. Forças em trajetórias curvilíneas.
3. Conservação da energia: trabalho de uma força. Potência. Relação entre trabalho e energia cinética. Energia potencial gravitacional. Relação entre trabalho e energia potencial. Forças conservativas e dissipativas. Conservação da energia mecânica. Degradação da energia e fontes renováveis de energia.
4. Conservação da quantidade de movimento: Quantidade de movimento e impulso de uma força. Teorema do impulso. Colisões.
5. Gravitação universal: As leis de Kepler. Lei da Gravitação Universal. Variações da aceleração da gravidade com a altitude e a latitude. Movimento de satélites em órbitas circulares.
6. Hidrostática: Propriedades dos fluidos. Massa específica e densidade. Pressão. Pressão atmosférica – experiência de Torricelli. Variação da pressão com a profundidade: Lei de Stevin. Princípio de Pascal e aplicações. Princípio de Arquimedes e aplicações.
7. Termologia: Temperatura e escalas termométricas. Dilatação térmica. Equilíbrio térmico. Dilatação térmica. Calorimetria. Mudanças de Fase. Estudo dos
8. Gases. Leis da Termodinâmica. Efeito estufa no planeta Terra. luz.
9. Óptica: Conceitos fundamentais: comprimento de onda, freqüência, amplitude, velocidade da luz em diferentes meios e índice de refração. Descrição geométrica da propagação da luz: Princípio de Fermat e Princípio de Huygens. Fenômenos ópticos: Reflexão, refração, interferência, difração e polarização.
10. Movimento ondulatório: Ondas em meios elásticos – tipos de ondas. Elementos de uma onda. Fenômenos ondulatórios. Natureza ondulatória da luz. Ondas sonoras: conceitos básicos. O som como onda mecânica. Som audível – Infra-som e ultra-som. Velocidade de propagação e qualidades fisiológicas do som. Efeito Doppler.
11. Eletricidade e eletromagnetismo: Carga elétrica. Processos de eletrização. Lei de Coulomb. Campo Elétrico. Blindagem eletrostática. Rigidez dielétrica e poder das pontas. Eletricidade na atmosfera: Relâmpagos e trovões. Potencial Elétrico. DDP em um campo uniforme e em um condutor eletrizado.. Conceito de corrente elétrica e seus efeitos. Lei de Ohm. Associação de resistências. Potência de um elemento do circuito. Circuitos elétricos. Gerador –

Conceito de força eletromotriz. Equação do circuito – Lei de Ohm-Pouillet. Receptor – Conceito de força contra-eletromotriz. Campo Magnético. Magnetismo: propriedades dos ímãs e magnetismo terrestre. Experiência de Oersted. Campo magnético: vetor indução magnética e força magnética. Força magnética em um condutor. Indução Eletromagnética. Gerador de energia elétrica. Transformador. Ondas eletromagnéticas. Espectro eletromagnético. Noções sobre transmissão e distribuição de energia elétrica.

12. Noções de física moderna: Limites da Mecânica Clássica. Princípios da Mecânica Relativística. Efeito fotoelétrico e efeito Compton. Dualidade onda-partícula. Física Moderna. Noções de Relatividade Restrita. Quantização da energia. Modelo atômico de Bohr, emissão e absorção de radiação.

QUÍMICA

1. Introdução ao estudo de Química Geral: Matéria e energia, fenômenos químicos e físicos, estados físicos da matéria. Substância pura e mistura: substância simples e composta, atomicidade e alotropia, mistura homogênea e heterogênea. Estrutura do átomo: partículas atômicas fundamentais, modelo atômico atual, número atômico e número de massa, elemento químico, isótopos, íon, número quântico, configuração eletrônica – Regra de Hund e Princípio da exclusão de Pauli – Diagrama de Linus Pauling. Radioatividade (energia nuclear): natureza das emissões radioativas, Leis da radioatividade. Aplicações e efeitos ao homem; Classificação periódica dos elementos: tabela periódica atual e suas estruturas – Lei de Moseley, período, grupo e sub-grupo, elemento representativo, de transição e gás nobre, propriedade periódica; Ligação química: teoria eletrônica de valência, ligação iônica, ligação covalente, tipo de fórmula, número de oxidação. Geometria molecular. Forças intermoleculares; Função inorgânica: óxido, ácido, base, sal, hidreto. Propriedades e nomenclatura - aplicações; Reação química: reação e equação química, tipos de reação química, balanceamento de equação química;
2. Cálculos químicos: massa atômica e molecular, constante de Avogadro, Mol, massa molar, volume molar, fórmulas centesimal, mínima e molecular. Cálculo estequiométrico; rendimento e grau de pureza.
3. Físico-Química e suas aplicações: Soluções: conceito, classificação, tipos de concentração. Diluição. Mistura. Termoquímica: energia, calor e trabalho, entalpia – reações exotérmica e endotérmica; Cinética: velocidade de uma reação química, fatores que influenciam na velocidade da reação química; Equilíbrio químico: reação reversível, constante de equilíbrio, deslocamento de equilíbrio, equilíbrio iônico em soluções aquosas, ionização da água, ionização de eletrólitos fracos, pH e pOH; Eletroquímica: potenciais de oxidação e redução, pilhas - tipos e funcionamento; eletrólise – aplicações e cálculos.
4. Química do carbono e suas tecnologias: Propriedades fundamentais do átomo de carbono, hibridação, ligação sigma e pi, classificação do átomo de carbono na cadeia carbônica, classificação de cadeia carbônica, notação e nomenclatura dos principais radicais orgânicos; Função orgânica: conceito, grupamento funcional, fórmula geral e estrutural. Classificação, nomenclatura IUPAC, propriedades físicas das seguintes funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, haletos orgânicos, anidridos, aminas, amidas e nitro compostos.

PERFIL PROFISSIONAL DAS LICENCIATURAS

É um profissional capaz de entender os diferentes mecanismos cognitivos utilizados no processo ensino-aprendizagem e as variáveis didáticas envolvidas em tal processo. São professores agentes da transformação em sua escola, sendo capazes de questionar estratégias de ensino, investigando novas alternativas para um melhor desempenho de seus alunos. É um profissional capaz de estabelecer diálogos entre os conhecimentos específicos de sua área de atuação, articulando-o com outros campos do conhecimento, fazendo conexões com o processo de vivências que geram a aprendizagem e incrementam sua prática pedagógica.

LICENCIATURA PLENA EM BIOLOGIA

O Curso de Licenciatura Plena em Biologia está organizado de modo a formar profissionais aptos a desenvolver suas habilidades de educadores atuando tanto no Ensino Fundamental quanto médio, sendo estimulados a inter-relacionar suas ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Este Curso foi reconhecido conforme portaria expedida pela Secretaria de educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SESU) nº 333 de 7 de Julho de 2006 e está estruturado em 3.500 horas, divididas entre disciplinas Específicas, Pedagógicas e Auxiliares, além da Prática Educativa.

LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA

O curso de Licenciatura em Física está voltado ao desenvolvimento de competências que abrangem todas as dimensões da atuação profissional do professor: as que se referem ao comprometimento aos valores estéticos, políticos e éticos inspiradores da sociedade democrática; referentes à compreensão do papel social da escola na educação básica; tornando esses profissionais elementos facilitadores na busca do entendimento das ciências Físicas tão importantes no mundo moderno. O curso tem carga horária de 3.020 horas, incluindo a prática docente e foi reconhecido pela portaria expedida pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SESU) nº - 334, de 7 de julho de 2006.

LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

O curso está estruturado com 3.060 horas, distribuídas em seis semestres e tem o objetivo de formar professores de Geografia para atuarem na Educação Básica. Está reconhecido pelo MEC/SESU através da portaria 335/2006.

LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

O curso de Licenciatura Plena em Matemática destina-se à formação de educadores, voltados para o ensino da Matemática e viabiliza fundamentação teórica para que o educando tenha base para prosseguir estudos à nível de pós-graduação. Seu campo de atuação na área educacional visa as escolas de ensino fundamental e ensino médio. O Curso está composto de 3120 h, incluídas 1000 h de Prática Educativa. Foi Reconhecido pela portaria expedida pelo Ministério da Educação nº 336 de 07 de julho de 2006.

LICENCIATURA PLENA EM QUÍMICA

O Curso de Licenciatura Plena em Química está estruturado 3.140 horas, das quais, 1.000 horas são de estágio supervisionado em prática docente, e as demais horas estão distribuídas entre disciplinas específicas e pedagógicas, o profissional Licenciado em Química pelo CEFET-PA está apto a atuar na Educação Básica. Este curso foi reconhecido em 07 de Julho de 2006, pelo MEC/SESU, conforme a Portaria 332/2006.

LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

O curso de Licenciatura Plena em Educação Básica propõe-se a formar pesquisadores dentro da sala de aula, capacitado a entender os diferentes meios utilizados pelos alunos no processo de aprendizagem e as variáveis didáticas envolvidas em tal processo, como agentes de transformação na sua escola, questionando estratégias de ensino e investigando novas alternativas para um melhor desempenho de seus alunos;

LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

O curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas - objetiva formar profissionais capazes de compreender, avaliar e produzir textos de tipos variados em sua estrutura, organização e significado. Ao profissional caberá a competência de produção textual, análise literária e artística, além de ser capaz de descrever e justificar as peculiaridades fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, estilísticas e semânticas da Língua Portuguesa, instrumento de cultura, de comunicação e de exercício da cidadania.

PERFIL PROFISSIONAL DE TECNOLOGIAS E ENGENHARIAS

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SAÚDE

É um profissional voltado para a realidade amazônica, de acordo com a sua especificidade cultural, social e epidemiológica, considerando o conhecimento advindo de suas crenças, costumes, relações sociais e modos de vida. Atua no campo da prevenção da saúde através da educação e conscientização de medidas profiláticas na comunidade.

Desenvolve atividades de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, sob o ponto de vista da identificação, implantação de medidas de acompanhamento e controle, além da notificação dos agravos.

Em áreas onde apresentam carências de profissionais, pode exercer a função de coordenador e planejador de ações de saúde tais quais programas e estratégias institucionais, assim como constitui habilidades e competências para a elaboração e execução de medidas emergenciais na comunidade.

É um profissional de nível superior que apresenta como objetivo abrangente a gerência dos serviços de saúde, levando em consideração a administração de recursos materiais, humanos e financeiros.

TECNOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

É um profissional qualificado para atender as demandas do mercado de trabalho, alia o conhecimento teórico ao saber fazer prático, proporcionando ao aluno obter um conhecimento mais especializado dentro da área de formação do curso, possibilitando também a continuidade de estudos em níveis de especialização, mestrado e doutorado.

Dentre as atividades desenvolvidas, faz parte das habilidades do egresso do curso de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação: Desenvolver e Implantar Sistemas informatizados, especificando sua arquitetura, plataformas, linguagens e ferramentas; Administrar ambientes informatizados, prestar assessoria técnica e treinamento, em sistemas; Elaborar e coordenar projetos oferecendo soluções customizadas para as diversas áreas de negócios, além de pesquisar novas tecnologias em informática.

TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL

O Tecnólogo em Saneamento Ambiental tem como competência formar profissionais para atuarem na conservação, recuperação e no controle das ações voltadas a garantia da qualidade de vida dos seres humanos e do Meio Ambiente. Este profissional poderá atuar na esfera pública, em organizações governamentais e não-governamentais, em indústrias e empresas privadas, compondo equipes de profissionais que atuam em projetos, operação e manutenção de sistemas de saneamento e na implantação de programas de qualidade ambiental.

TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES

O Tecnólogo em Sistemas de Telecomunicações terá as competências necessárias para gerenciar os processos de planejamento operacional, supervisão e manutenção de equipamentos de uma sistema de telecomunicações. Caracterizando-se por uma sólida base científica, associada a uma formação tecnológica que o permita gerir a tecnologia presente e o habilite a dominar a evolução tecnológica. Atuando desde a fonte de informação até o destino, passando pelo processamento - no transmissor e receptor - à transmissão. Assim, esse profissional atua planejando, implantando e operando sistemas de telecomunicações. Processamento da informação, elementos constituintes das redes de telecomunicações e eletrônica, são fundamentais para o desempenho desse profissional, cujo campo de atuação inclui indústrias, empresas do setor de telefonia fixa e móvel, telemática, televisão aberta e por assinatura, Internet, radiodifusão, radiotransmissão, dentre outros:

ENGENHEIRO DE MATERIAIS

Cabe ao Engenheiro de Materiais desenvolver atividades relacionadas às transformações mecânicas e metalúrgicas dos materiais, enquadrados na cadeia produtiva da verticalização mineral, com destaque à cadeia de verticalização dos materiais metálicos como ferro, alumínio, cobre, silício, ouro e níquel e também a dos materiais não metálicos, principalmente as cerâmicas básicas (vermelhas), e aquela relacionada à reciclagem de plásticos.

Será capaz também de estudar as características de resistência de cada material, quanto à exposição em altas temperaturas, fluxos de radiação, eletricidade, atrito, bem como suas propriedades ópticas, mecânicas e elétricas, para a aplicação destes nas indústrias químicas, siderúrgicas, construção civil, aeronáutica, naval, eletro-eletrônica, entre outras.

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

O Engenheiro de Controle e Automação é um profissional habilitado para o planejamento, supervisão, inspeção, execução de montagem, operação e manutenção de equipamentos e instalações de sistemas de automação e controle, podendo também participar da elaboração de projetos, incluindo o hardware e software em sistemas usados em controle de processos.

A Engenharia de Controle e Automação demanda profissionais com sólidos conhecimentos interdisciplinares: em controle de processos, sistemas eletro-eletrônicos, sistemas mecânicos e de Informática. Essa diversidade de conhecimentos envolvidos, além da grande responsabilidade que pesa sobre os sistemas de automação e controle, faz com que a Engenharia de Controle e Automação seja alvo de constantes aperfeiçoamentos tecnológicos, estando normalmente em atualização constante com as tecnologias mais modernas existentes no mercado.

O mercado de trabalho para o Engenheiro de Controle e Automação é muito vasto, devido às possibilidades de inserção em diversos segmentos do mercado. Indústrias de manufatura em geral, empresas do setor elétrico, indústrias eletro-eletrônicas, indústrias do setor metal-metalúrgico, indústrias químicas, setor de transportes, indústrias que utilizam sistemas de controle embarcado, automação de serviços e automação predial, automação bancária, são alguns exemplos dos locais onde a presença do Engenheiro de Controle e Automação se faz necessária nos dias atuais.

TECNOLOGIA EM ELETROTÉCNICA INDUSTRIAL

O Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial é um profissional habilitado para planejar, gerenciar, supervisionar e manter máquinas e dispositivos eletromecânicos em linhas de produção. Atua no controle de qualidade da produção de equipamentos e dispositivos eletromecânicos e de eletrônica de potência, na gestão de processos de sistemas elétricos, na gestão da qualidade e confiabilidade do sistema de produção, na comercialização de produtos elétricos, além da utilização de materiais, equipamentos eletromecânicos e procedimentos de segurança, aliados à consciência ambiental. O mercado de trabalho para o Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial é bastante vasto e diversificado, tendo em vista a importância do gerenciamento dos sistemas de energia na área industrial nos dias atuais. A área de atuação deste profissional abrange empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, indústrias com equipes de manutenção eletro-eletrônica, empresas de projetos e instalações elétricas prediais e industriais, empresas de assistência, consultorias e vendas técnicas na área eletro-eletrônica, além de órgãos governamentais, como as agências reguladoras

QUESTIONÁRIO SÓCIO CULTURAL

I- DADOS PESSOAIS

- 1) Qual seu estado civil?
 - a) Solteiro (a);
 - b) Casado (a);
 - c) Viúvo (a);
 - d) Separado legalmente (separação judicial ou divórcio);
 - e) Outro.
 - 2) Idade
 - a) Menor ou igual a 16 anos;
 - b) De 17 a 21 anos;
 - c) De 22 a 25 anos;
 - d) De 26 a 35 anos;
 - e) Acima de 35 anos.
 - 3) Você se considera pertencente à etnia:
 - a) Amarela
 - b) Branca
 - c) Indígena
 - d) Negra
 - e) Parda
- ### II- FORMAÇÃO
- 4) Onde você concluiu ou está concluindo o Ensino Médio?
 - a) Totalmente em escola pública;
 - b) Totalmente em escola particular;
 - c) Maior parte em escola pública;
 - d) Maior parte em escola particular;
 - e) Supletivo;
 - 5) Que tipo de curso de nível médio você concluiu ou concluirá?
 - a) Regular;
 - b) Técnico;
 - c) Magistério ou antigo curso normal;
 - d) Supletivo;
 - e) Outro;
 - 6) Em que ano letivo você concluiu ou concluirá o ensino médio?
 - a) 2007;
 - b) 2006;
 - c) 2005;
 - d) 2004;
 - e) 2003 ou anos anteriores;
 - 7) Como se preparou para realizar esse processo seletivo?
 - a) Somente nas aulas regulares do ensino médio;
 - b) Curso preparatório paralelo ao ensino médio;
 - c) Somente curso preparatório;
 - d) Vestibular Solidário do CEFET-PA;
 - e) Em casa sozinho ou com grupo de colegas;
 - 8) Qual o nível de instrução de seu pai?
 - a) Alfabetizado;
 - b) Ensino fundamental;
 - c) Ensino médio;
 - d) Curso superior;
 - e) Pós-graduação;
 - 9) Qual o nível de instrução de sua mãe?
 - a) Alfabetizada;
 - b) Ensino fundamental;
 - c) Ensino médio;
 - d) Curso superior;
 - e) Pós-graduação;
 - 10) O que você espera do curso para o qual está se inscrevendo?
 - a) Conseguir um melhor emprego;
 - b) Conseguir um diploma de ensino superior;
 - c) Satisfazer minha família;
 - d) Realizar um sonho profissional;
 - e) Outro;
 - 11) Qual o motivo que o levou a optar pelo curso no qual você está se inscrevendo?
 - a) Facilidade no mundo do trabalho;
 - b) Prestígio social da profissão;
 - c) Aptidões pessoais;
 - d) Baixa concorrência pela vaga;
 - e) Outros motivos;
 - 12) Qual o motivo principal que o levou a optar pelo CEFET-PA?
 - a) É a instituição que oferece o curso que eu quero com qualidade;
 - b) É a única que oferece o curso;
 - c) Oferece ensino gratuito;
 - d) O conceito que desfruta na sociedade;
 - e) Outros;
 - 13) É Portador de Necessidades Especiais?
 - a) Não
 - b) Auditiva
 - c) Física
 - d) Visual
 - e) Mental
 - f) Múltiplas
 - 14) Qual a renda familiar mensal?
 - a) Inferior a 1 salário mínimo;
 - b) De 1 a 2 salários mínimos;
 - c) De 3 a 5 salários mínimos;
 - d) De 6 a 10 salários mínimos;
 - e) Mais de 10 salários mínimos.

FORMULÁRIO DE RECURSO		
RECURSO		
1. Identificação do candidato		PROTOCOLO ____/____/____)
1.1. Nome		
1.2. Nº de Inscrição	1.3. Curso	_____ Assinatura

À Comissão Central do Vestibular
 Como candidato ao Vestibular CEFET-PA/2009, solicito revisão do(s) gabarito(s) oficial(is) preliminar(es) das prova de _____, conforme as especificações inclusas.

Belém,

Assinatura do Candidato

INSTRUÇÕES

Para a interposição de recurso(s) contra o(s) gabarito(s) oficial(is) preliminar(es) da prova objetiva, o candidato deverá entregar o formulário de recurso(s), com as seguintes especificações:

- devidamente preenchido, em que conste, obrigatoriamente, o nome, o número da inscrição, o Curso e a assinatura do candidato e o formulário "Justificativa de Recurso", devidamente preenchido, cujo gabarito oficial preliminar esteja sendo questionado.
- Em cada formulário "Justificativa de Recurso", deverá haver a indicação do número da questão cujo gabarito oficial preliminar esteja sendo questionado, da resposta marcada pelo candidato e do gabarito oficial preliminar divulgado pelo CEFET-PA.
- Na "Justificativa de Recurso", argumentação lógica e consistente que fundamente seu questionamento.

FORMULÁRIO DE JUSTIFICATIVA DE RECURSO	
<i>PROVA</i>	Número da questão [] Gabarito divulgado [] Resposta do candidato []
<i>Argumentação do Candidato</i>	
<i>PROVA</i>	Número da questão [] Gabarito divulgado [] Resposta do candidato []
<i>Argumentação do Candidato</i>	